



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

CONDIÇÕES DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE DOS TRABALHADORES DO SETOR FLORESTAL

SUNTTI, Carla¹; GEREMIAS, Rodrigo².

1. Discente do curso de Pós Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);
2. Docente do curso de Engenharia Química e Engenharia de Segurança do Trabalho da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: O setor florestal representa um destaque na economia brasileira. No entanto, no desenvolvimento das atividades florestais, verifica-se um grande risco de acidentes, seja pelo uso de diversos tipos de maquinários e equipamentos, como pelo uso de produtos químicos e ainda pela própria atividade de extração florestal, desde a derrubada da árvore até o carregamento da madeira. A crescente demanda pela certificação florestal, a fim de atestar a origem da madeira, o manejo sustentável e a adequação das atividades dos colaboradores, muitas empresas carecem de um sistema de verificação do atendimento a tais normas. **Objetivo:** Este trabalho objetivou verificar a implantação das normas regulamentadoras de saúde e segurança no desenvolvimento das atividades florestais a campo, bem como o atendimento às questões ambientais legais. **Método:** Nesta pesquisa participaram duas empresas, das quais entrevistou-se cinco equipes de trabalho a campo, utilizando-se uma lista de verificação com base nos principais aspectos práticos de saúde e segurança da NR 31 bem como critérios ambientais das legislações vigentes. A lista verificação, permitiu estabelecer um indicador das condições que os trabalhadores estão expostos no campo: classificando-se em ótimo, bom e requer atenção. As coletas de dados a campo foram realizadas durante o mês de agosto de 2022, sendo respeitados os princípios éticos de pesquisa, conforme aprovação pelo Parecer nº 5.545.911. **Resultados:** Por meio da lista de verificação, constatou-se que 37,5% dos entrevistados já sofreram algum tipo de acidente, prioritariamente no momento da extração das árvores. 62% relataram ficar exausto ao final da jornada de trabalho. Dos indicadores avaliados, a questão do meio ambiente foi a que mais apresentou pontos a serem melhorados, como cuidados com as perdas de solo em estradas, possível contaminação do solo por derramamento de óleo e combustível. Na questão de segurança, verificou-se em algumas equipes a falta do uso de Equipamentos de Proteção Individual. Na área de saúde, algumas equipes não apresentaram local adequado para alimentação e banheiros químicos. Das equipes avaliadas e entrevistadas, 60% delas ficaram com o indicador ótimo para as condições a campo, sendo 20% como bom e 20% como requer atenção. **Conclusão:** A certificação florestal proporciona um maior cuidado com as questões de saúde e



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

segurança e meio ambiente, visto que das equipes avaliadas, a maior parte delas estava comprometida de alguma forma com esses critérios. Observa-se, contudo, que se deve direcionar maior atenção quando se tem equipes terceirizadas, pois foram as que apresentaram menor pontuação para os critérios avaliados. É necessário um monitoramento contínuo dos critérios avaliados e da importância de um diálogo mais frequente sobre segurança e meio ambiente para que os trabalhadores possam compreender que as orientações são com a finalidade de promover e manter a saúde deles no exercício das suas atividades.

Palavras-chave: Setor florestal. Saúde, Segurança e Meio Ambiente. Atendimento legal.

Contato: Carla Suntti. carla.suntti@unoesc.edu.br.

Agradecimentos: A autora Carla Suntti, agradece ao Governo do Estado de Santa Catarina pela concessão da bolsa de estudos.